

Sarney já é candidato à vaga de José Américo na Academia de Letras

Brasília — O Senador José Sarney confirmou, ontem à noite, que é candidato à vaga do político e escritor José Américo de Almeida na Academia Brasileira de Letras. O presidente do Partido Democrático Social entra nessa competição pela imortalidade com oito livros publicados, entre ficção e poesia, além de sua obra parlamentar, representada pelos discursos feitos ao longo de quase 30 anos de vida pública.

Postula o Sr José Sarney a cadeira do Sr José Américo de Almeida também como um homem do Nordeste, como o era o autor de *A Bagaceira*. Ele definiu sua candidatura, ontem, após ter recebido o apoio, nos últimos dias, de expressivas figuras dos meios literários, entre as quais se incluem vários imortais. O Sr Sarney reeditará dentro de pouco tempo o seu livro *O Norte das Águas*.

Ontem, ao declarar-se aspirante à Academia, o Sr José Sarney fez questão de reiterar que o fazia na qualidade de escritor e de nordestino, embora seja também um político, como foi José Américo de Almeida.

A dura disputa pelos votos dos imortais

Já com três nomes oficialmente inscritos — Origenes Lessa, Altamiro Requião e Joaquim Inojosa — o Senador José Sarney terá de provar toda a sua habilidade política para vencer as eleições para a Academia Brasileira de Letras na vaga deixada pelo ex-Ministro José Américo de Almeida.

Além dos três candidatos, existem outros três nomes fortes cujas candidaturas ainda são oficiosas: Gustavo Capanema, Ariano Suassuna e Gilberto Freyre.

Muitos dos acadêmicos não falam ainda sobre suas preferências, até mesmo porque, pelo excesso de candidatos, o quadro se mostra muito complexo. Acostumado às eleições diretas, o ex-Governador do Maranhão terá de se submeter ao colégio dos imortais, onde conta pelo menos com o voto do também maranhense Josué Montello, que, ao escrever certa vez sobre o presidente do PDS, disse: "Sarney está para o Maranhão como Simões Lopes para o Rio Grande do Sul e Afonso Arinos para Minas. Seu livro *Norte das Águas* é a revelação de um grande escritor na órbita da literatura regional, com curso e circulação nacional".

Além disso, Josué Montello afirmou em alto e bom som na última quinta-feira, logo depois da eleição de Dom Marcos Barbosa para a cadeira nº 15, que "voto no Sarney quantas vezes ele for candidato".

Ontem, o presidente da ABL, Austregésilo de Athayde, não quis falar sobre suas preferências, já que tem o voto de minerva. Sobre a candidatura, disse que Sarney "como literato tem o seu nível; eu não faço parte do grupo dos que contestam a entrada de políticos para a Academia". Seu voto, porém, pode ser dado ao ex-Ministro Gustavo Capanema, caso confirme sua candidatura, tornando assim a eleição do Sr Sarney mais difícil do que a para presidir o PDS.